
Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade (CPEC), e a OSCIP Instituto Elo



**INSTITUTO
ELO**

27º Relatório Gerencial

Período Avaliatório:

1º de abril de 2012 a 30 de junho de 2012

Data de entrega do relatório: 13 de julho de 2012.

Data da Reunião da CA: 31/07/12

**Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012**

INSTITUTO ELO

1. INTRODUÇÃO	03
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS	04
2.1 Detalhamento da realização das metas	05
2.1.1 Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade.....	05
2.1.1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos.....	05
2.1.1.2 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA.....	07
2.1.1.3 Número de novos usuários inscritos no PRESP.....	09
2.1.1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	11
2.1.2 Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade.....	13
2.1.2.1 Percentual de participação nas Capacitações dos técnicos sociais.....	13
2.1.2.2 Percentual de participação nas Capacitações dos Gestores Sociais.....	18
2.1.2.3 Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social.....	21
2.1.2.4 Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral.....	23
2.1.2.5 Percentual de participação de técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais.....	25
2.1.2.6 Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências.....	29
2.1.3 Composição, ampliação e reposição de equipe	30
2.1.3.1 Número de dias utilizados para reposição de equipe.....	30
2.1.3.2 Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe.....	32
3. COMPARATIVO ENTRE AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS	33
3.1 Detalhamento da realização das ações.....	34
3.1.1 Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade.....	34
3.1.1.1 Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade.....	34
3.1.2 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos.....	36
3.1.2.1 Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade.....	36
4. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO	37
4.1 Análise de despesas e receitas.....	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
6. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	41
7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	46

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. Ele visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo Aditivo, no período de 1º de abril de 2012 a 30 de junho de 2012, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs - que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do Sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos Programas Estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, o Programa Minas Mais Segura, que contempla o Projeto Implantação de Centros de Prevenção à Criminalidade. As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no Estado.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo Aditivo ao Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 2º TRIMESTRE DE 2012

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	UNIDADE	VO			2º TRIMESTRE DE 2012 (ABRIL A JUNHO)	
			VALOR	PERÍODO	PESO	METAS	RESULTADO
1	1.1	Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	20106	2010	3	9500	10611
	1.2	Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA	10691	2010	3	5000	4142
	1.3	Número de novos usuários inscritos no PRESP	3444	2010	3	1700	1664
	1.4	Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	14446	2010	3	13500	12738,67
2	2.1	Percentual de participação nas Capacitações dos técnicos sociais	93,48%	2010	2	90	98,01
	2.2	Percentual de participação nas Capacitações dos gestores sociais	98,84%	2010	2	90	98,68
	2.3	Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social	97,05%	2010	2	90	100,00
	2.4	Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral	91,49%	2010	2	-	-
	2.5	Percentual de participação de técnicos sociais, Gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais	80,82%	2010	2	100	100,00
	2.6	Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências	100	2010	2	95	99,23
3	3.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	4,76	2010	1	8	6,84
	3.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	NA	NA	1	30	-

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

2.1.1. Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade

2.1.1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos tem por objetivo empreender atendimentos individuais e coletivos em mediação de conflitos, orientação sociojurídica, articulação e organização comunitária. Tem como público alvo as pessoas, as famílias e os grupos comunitários correspondentes às áreas de abrangência territorial dos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs), que registram elevada incidência de criminalidade violenta no Estado de Minas Gerais. Seu foco é prevenir fatores de riscos, agregar valores ao capital social preexistente e possibilitar a administração de conflitos potenciais e/ou concretos, evitando que conflitos sejam propulsores de situações violentas e delituosas entre o seu público atendido.

Para mensurar este indicador, será contabilizado o número acumulado de atendimentos individuais e coletivos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos ao longo de cada ano. Considera-se atendimento a intervenção realizada em cada caso, novo ou retorno, alinhado à metodologia de mediação de conflitos e orientação sociojurídica, seja em âmbito interpessoal ou comunitário.

O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado dos atendimentos realizados no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal de atendimentos e analisará o cumprimento das metas estabelecidas.

Tanto os resultados alcançados, como as metas definidas relativas a este indicador são cumulativas ao longo dos períodos avaliatórios, ou seja, seus valores alcançados e definidos são resultado da soma entre os valores de cada período avaliatório e dos períodos anteriores dentro de cada ano.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 20106 atendimentos no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados dos atendimentos do programa, encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número mensal de atendimentos realizados, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número de atendimentos do programa nos períodos avaliatórios dentro de cada ano.

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 9500 atendimentos

Resultado: 10611 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(10611/9500) \times 100 = 111,69$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - foram realizados 5123 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1660 atendimentos realizados em abril, 1928 em maio e 1535 em junho. Somado o resultado alcançado neste trimestre ao obtido no primeiro trimestre, ou seja, 5488 atendimentos, chega-se ao resultado de 10611 atendimentos. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 9500 atendimentos, esta foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS					
ATENDIMENTOS POR CPC					
CPCS	ATENDIMENTOS NO 1º TRIMESTRE DE 2012	ATENDIMENTOS EM ABRIL DE 2012	ATENDIMENTOS EM MAIO DE 2012	ATENDIMENTOS EM JUNHO DE 2012	TOTAL
BARREIRO	235	69	47	94	445
BETIM - CITROLÂNDIA	203	66	66	58	393
BETIM - JARDIM TERESÓPOLIS	255	67	88	64	474
BETIM - PTB	244	73	93	71	481
CABANA	155	63	59	52	329
GOVERNADOR VALADARES	410	167	207	54	838
IPATINGA	259	28	86	76	449
JARDIM FELICIDADE	314	78	92	97	581
JARDIM LEBLON	257	102	105	69	533
MINAS CAIXA	187	72	86	92	437
MONTES CLAROS - CRISTO REI	52	22	20	20	114
MONTES CLAROS - SANTOS REIS	175	46	90	45	356
MORRO DAS PEDRAS	228	84	111	78	501
NOVA CONTAGEM	298	70	75	47	490
PPL	171	43	76	79	369
R. DAS NEVES - ROSANEVES	187	79	56	52	374
R. DAS NEVES - VENEZA	230	55	40	34	359
RIBEIRO DE ABREU	189	60	60	61	370
SABARÁ	303	80	82	66	531
SANTA LUZIA - PALMITAL	251	66	54	67	438
SANTA LUZIA - VIA COLÉGIO	270	86	100	62	518
TAQUARIL	296	74	90	79	539
UBERABA	136	52	64	60	312
VESPASIANO	183	58	81	58	380
TOTAL MENSAL	5488	1660	1928	1535	10611

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: No segundo trimestre de 2012 (meses de abril, maio e junho), o número de atendimentos do Programa Mediação de Conflitos foi 11,69% superior a meta estabelecida. Como se pode observar na apresentação dos resultados, o programa realizou, entre janeiro e junho de 2012, 10611 atendimentos. O Instituto Elo identificou como fator facilitador para o alcance deste resultado o foco do trabalho nas ações relativas ao eixo de atendimento individual.

Fatores dificultadores: Em alguns CPCs, como é possível observar na tabela acima, houve variação negativa no número de atendimentos. Esta variação seria explicada pela redução das agendas de atendimento individual, empreendida de modo planejado, objetivando garantir a realização de atividades vinculadas a outros eixos de trabalho do programa. No CPC Barreiro, por exemplo, comparativamente ao trimestre anterior, houve uma redução de 10,64% nos atendimentos. Neste CPC, segundo a supervisão metodológica do programa, a equipe técnica reduziu pontualmente a disponibilidade para os atendimentos individuais, para dedicar-se a construção de um diagnóstico organizacional e a elaboração de um projeto temático. Cabe esclarecer que ações similares a estas, pertencentes aos outros eixos de trabalho do programa, são de fundamental importância para o alcance dos objetivos do mesmo.

2.1.1.2. Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA

Descrição: O Programa CEAPA visa criar condições institucionais necessárias à execução das alternativas penais no Estado de Minas Gerais, propondo:

- a) assegurar o caráter educativo e pedagógico da pena ou medida alternativa, possibilitando meios para o cumprimento da determinação judicial através do desenvolvimento de atividades e projetos que valorizam a reflexão e responsabilização do sujeito sobre seus atos e escolhas;
- b) estimular o convívio social de forma a promover o envolvimento dos usuários do programa com as comunidades e equipamentos públicos, por meio da prestação de serviços à comunidade, prestação pecuniária e inclusão em serviços e projetos sociais;
- c) contribuir para a redução de estigmas, vulnerabilidades e violências, intervindo na redução dos índices de reincidência criminal, valorizando a cultura de paz;
- d) possibilitar modalidades alternativas de cumprimento da pena/medida, por meio de Projetos Temáticos nas áreas de Trânsito, Drogas, Meio Ambiente e Violência contra a Mulher e Intrafamiliar, entre outros.

Para fins deste indicador, o público acompanhado pelo Programa são pessoas destinatárias de Penas Alternativas (Penas Restritivas de Direito definidas pelo art. 44 do CPB) e Medidas Alternativas (Transações Penais definidas pela Lei Federal 9.099/95) encaminhadas pelo Poder Judiciário.

O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs). Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado das novas penas e medidas recebidas no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal de novas penas e medidas e analisará o cumprimento das metas estabelecidas.

Tanto os resultados alcançados, como as metas definidas relativas a este indicador são cumulativas ao longo dos períodos avaliatórios, ou seja, seus valores alcançados e definidos são resultado da soma entre os valores de cada período avaliatório e dos períodos anteriores dentro de cada ano.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 10691 novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados das novas penas e medidas recebidas pelo programa, encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número mensal de novas penas e medidas recebidas, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa nos períodos avaliatórios dentro de cada ano.

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 5000 novas penas e medidas alternativas recebidas

Resultado: 4142 novas penas e medidas alternativas recebidas

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(4142/5000) \times 100 = 82,84$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - o programa CEAPA recebeu 2319 novas penas e medidas alternativas, sendo 760 novas penas e medidas em abril, 884 em maio e 675 em junho. Somado o resultado alcançado neste trimestre ao obtido no primeiro trimestre, ou seja, 1823 novas penas e medidas alternativas recebidas, chega-se ao resultado de 4142 novas penas e medidas alternativas recebidas. Tendo em vista que a meta estabelecida pelo VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 5000 novas penas e medidas alternativas recebidas, esta não foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

PROGRAMA CEAPA					
NOVAS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS RECEBIDAS POR CPC					
CPCS	NOVAS PENAS E	NOVAS PENAS E	NOVAS PENAS E	NOVAS PENAS E	TOTAL
	MEDIDAS	MEDIDAS	MEDIDAS	MEDIDAS	
	ALTERNATIVAS	ALTERNATIVAS	ALTERNATIVAS	ALTERNATIVAS	
	RECEBIDAS NO 1º	RECEBIDAS EM	RECEBIDAS EM	RECEBIDAS EM	
	TRIMESTRE DE 2012	ABRIL DE 2012	MAIO DE 2012	JUNHO DE 2012	
BELO HORIZONTE	665	263	332	273	1533
BETIM	158	46	70	52	326
CONTAGEM	62	37	27	16	142
GOVAL	71	72	53	27	223
IPATINGA	144	25	39	28	236
JUIZ DE FORA	99	30	40	28	197
MONTES CLAROS	97	53	65	41	256
RIBEIRÃO DAS NEVES	32	15	37	40	124
SANTA LUZIA	112	53	49	19	233
UBERABA	48	33	4	26	111
UBERLÂNDIA	335	133	168	125	761
TOTAL	1823	760	884	675	4142

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: Embora o programa não tenha realizado integralmente a meta estabelecida, entendemos ser válido destacar a ampliação nos números de atendimentos apresentada pelo CPC Uberlândia, que estaria diretamente relacionada ao início da execução do Projeto de Trânsito no município e à construção de um fluxo mais ágil no recebimento das penas pecuniárias. Outro Centro de Prevenção onde houve evolução positiva nos números de atendimentos é o CPC Montes Claros. Neste município, a ampliação nos atendimentos seria explicada pela efetivação de parceria junto ao Juizado Especial Criminal local, pela articulação junto ao Ministério Público e pela execução de projetos temáticos, em especial, de prevenção ao uso de drogas, de educação no trânsito e de conscientização para o desarmamento.

Fatores dificultadores: Neste trimestre, o programa realizou 82,84% da meta estabelecida. Identificam-se como fatores dificultadores ao alcance desta, aspectos e cenários específicos em alguns Centros de Prevenção. Em Belo Horizonte, por exemplo, a redução no número de novas penas recebidas já ocorre há alguns meses e estaria associada a uma diminuição dos encaminhamentos originários do Juizado Especial Criminal de Belo Horizonte. Esta diminuição teria como causa central o período de interrupção do Projeto de Drogas. Com a conclusão da licitação para o desenvolvimento dos projetos temáticos, há expectativa de que a demanda amplie. Neste município, para além desta expectativa, esta sendo buscado o aprimoramento do fluxo de encaminhamentos junto as Varas Criminais responsáveis pela Lei Maria da Penha, objetivando a ampliação no fluxo de recebimentos de casos para o Projeto Temático de Gênero. Espera-se que por meio destas ações seja ampliado o número de novas penas e medidas recebidas pelo CPC. Em Ipatinga também houve redução no número de novas penas e medidas alternativas recebidas. Neste município, a equipe vem realizando reuniões junto ao Juizado Especial Criminal e ao Ministério Público local para entender essa redução, tendo constatado que a mesma estaria relacionada a mudanças internas no Juizado especial local, que provocaram diminuição no fluxo de audiências e conseqüentemente no número de encaminhamentos ao programa. Outro município onde o número de novas penas e medidas recebidas ficou abaixo do esperado é Juiz de Fora. A explicação para este cenário seria a redução dos encaminhamentos oriundos das Varas Criminais responsáveis pela Lei Maria da Penha no município, a partir da decisão de vedação, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da aplicação da Suspensão Condicional do Processo no que tange a esta legislação específica. Isso implicou na interrupção do fluxo desses casos para o Projeto Temático de Gênero, que foi executado nos anos anteriores.

2.1.1.3. Número de novos usuários inscritos no PRESP

Descrição: O Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PRESP) visa:

- a) propiciar o acolhimento ao sujeito que já cumpriu ou cumpre pena de privação de liberdade, bem como aos seus familiares;
- b) minimizar fatores de risco que favoreçam a reincidência criminal;
- c) criar projetos e ações que promovam condições para inclusão social do público atendido;
- d) incentivar a participação da sociedade civil em programas e projetos atinentes à inclusão social do público atendido e seus familiares;
- e) compor, articular e fomentar a rede de parceiros institucionais do programa, no que tange à inclusão social do público atendido e ao eventual cumprimento de pena;
- f) estabelecer parcerias com o objetivo de capacitar profissionalmente e inserir no mercado de trabalho o público atendido.

O Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional tem como público alvo o egresso do sistema prisional, conforme o artigo 26 da Lei Federal 7.210/84, bem como pessoas em execução de pena em regime aberto desde que haja acordo firmado com o Sistema de Justiça Criminal.

Para fins deste indicador, considera-se inscrito no programa o sujeito cujo atendimento realizado pela equipe técnica propiciou o levantamento de demandas e o registro de seus dados sócio-demográficos, informações psicossociais e jurídicas.

O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs). Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado dos novos usuários inscritos no programa no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal da quantidade total de novos inscritos e analisará o cumprimento das metas estabelecidas.

Tanto os resultados alcançados, como as metas definidas relativas a este indicador são cumulativas ao longo dos períodos avaliatórios, ou seja, seus valores alcançados e definidos são resultado da soma entre os valores de cada período avaliatório e dos períodos anteriores.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 3444 novos usuários inscritos no 4º trimestre de 2010

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados dos novos usuários inscritos no programa, encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número mensal de novos inscritos, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número de novos usuários inscritos no programa nos períodos avaliatórios dentro de cada ano.

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 1700 novos usuários inscritos no PRESP

Resultado: 1664 novos usuários inscritos no PRESP

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(1664/1700) \times 100 = 97,88$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - foram inscritos 930 novos usuários no Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional, sendo 392 em abril, 310 em maio e 228 em junho. Somado o resultado alcançado neste trimestre ao obtido no primeiro trimestre, ou seja, 734 novos usuários inscritos, chega-se ao resultado de 1664 novos usuários inscritos no PRESP entre janeiro e junho de 2012.

Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 1700 novos usuários inscritos, esta não foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

PROGRAMA PRESP					
NOVOS USUÁRIOS INSCRITOS POR CPC					
CPCS	NOVOS USUÁRIOS INSCRITOS NO 1º TRIMESTRE DE 2012	NOVOS USUÁRIOS INSCRITOS EM ABRIL DE 2012	NOVOS USUÁRIOS INSCRITOS EM MAIO DE 2012	NOVOS USUÁRIOS INSCRITOS EM JUNHO DE 2012	TOTAL
BELO HORIZONTE (CENTRO)	159	62	84	49	354
BETIM	25	14	9	7	55
CONTAGEM	43	26	24	15	108
GOVERNADOR VALADARES	52	13	19	10	94
IPATINGA	17	9	7	5	38
JUIZ DE FORA	105	137	63	48	353
MONTES CLAROS	56	15	23	18	112
RIBEIRÃO DAS NEVES	46	24	14	8	92
SANTA LUZIA	18	5	9	8	40
UBERABA	47	20	17	28	112
UBERLÂNDIA	166	67	41	32	306
TOTAL	734	392	310	228	1664

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: Neste período avaliatório, de modo similar ao anterior, a absorção de novos públicos pelo programa em alguns CPCs pode ser lida como fator facilitador. Em Juiz de Fora, por exemplo, ainda observa-se um elevado número de novas inscrições associadas à incorporação do público que assina livramento condicional no CPC.

Fatores dificultadores: Neste período avaliatório o PRESP realizou 97,88% da meta estabelecida. Os fatores dificultadores associados ao não cumprimento integral da meta são similares aos apresentados no trimestre anterior para dois CPCs, em especial: Belo Horizonte - Centro e Santa Luzia. No primeiro caso, o que se observa é uma estabilização das inscrições abaixo do patamar atingido no período em houve o recebimento no CPC de encaminhamentos para assinatura do livramento condicional. Como o fluxo de usuários encaminhados ao programa para assinatura deste diminuiu, houve a redução natural do número de inscrições. Em Santa Luzia permanece o cenário apresentado no trimestre anterior, com um fluxo menor de usuários se inscrevendo no programa, dado que alguns presos, que já fazem jus à progressão de regime, ao invés de passarem para o regime aberto ou livramento condicional, estão tendo a pena privativa de liberdade convertida em pena restritiva de direito, deixando, portanto, de ser público do PRESP.

2.1.1.4. Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!

Descrição: O Programa Fica Vivo! é destinado a jovens de 12 a 24 anos residentes nas áreas de abrangência territorial dos Centros de Prevenção à Criminalidade, que registram elevados índices de homicídios no Estado de Minas Gerais.

O programa trabalha em dois eixos de atuação:

- a) intervenção estratégica, que consolida uma instância de diálogo entre instituições, favorecendo uma maior precisão de funcionamento do aparato repressivo e do sistema de justiça, como ação de prevenção.
- b) proteção social, empreendida em dois âmbitos. O primeiro deles é baseado na formação de redes comunitárias que garantam soluções para prevenção à criminalidade a partir da participação dos jovens, sendo as oficinas a principal porta de entrada destes no programa. O segundo constitui-se a partir da realização de atendimentos individuais, da execução de projetos temáticos, do estímulo à formação de grupos de discussão entre jovens, da promoção de encaminhamentos para a rede de proteção social, da organização de eventos culturais e esportivos, de forma a favorecer a integração entre jovens atendidos em diversos espaços das cidades e uma maior mobilidade e participação destes nos espaços urbanos.

Será contabilizado neste indicador o número absoluto de jovens participantes mensalmente em oficinas do Programa Fica Vivo!. Sendo entendido por número absoluto, o número de jovens participantes das oficinas, independente da quantidade de oficinas acessadas e frequência de participação dos jovens. Assim, o número absoluto contabilizado é sempre menor do que o número total de participações nas oficinas, pois um mesmo jovem pode participar de duas ou mais oficinas, porém, será contabilizado somente uma vez no respectivo mês.

O departamento de monitoramento do Instituto Elo será responsável pela compilação mensal dos dados produzidos pelas equipes técnicas do programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs). Cada equipe técnica produzirá e encaminhará a este departamento, até o quinto dia útil de cada mês, um relatório consolidado do número absoluto de jovens participantes das oficinas no mês anterior. Com base nos relatórios recebidos, o referido departamento calculará o resultado mensal da quantidade total de novos inscritos e analisará o cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): Número Absoluto de 14446 jovens participantes das oficinas no último mês do 4º trimestre de 2010, ou seja, dezembro.

Fonte de Comprovação: Relatórios consolidados do número absoluto de jovens participantes das oficinas encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade, descrevendo o número absoluto de jovens participantes das oficinas, com assinatura do gestor responsável pelo CPC e equipe técnica do programa.

Fórmula de Cálculo: Somatório do número absoluto de jovens participantes das oficinas nos meses de cada período avaliatório, dividido pelo número de meses do respectivo período avaliatório, ou seja, média simples.

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 13500 jovens no Programa Fica Vivo!

Resultado: 12738,67 jovens no Programa Fica Vivo!

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(12738,67/13500) \times 100 = 94,36$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - o número médio de jovens no programa Fica Vivo! foi igual a 12738,67. Em abril o número absoluto de jovens foi igual a 12701, em maio 12578 e em junho 12937. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 13500 jovens no programa, esta não foi alcançada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012

INSTITUTO ELO

PROGRAMA FICA VIVO! NÚMERO ABSOLUTO DE JOVENS POR CPC				
CPCS	NÚMERO ABSOLUTO DE JOVENS EM ABRIL DE 2012	NÚMERO ABSOLUTO DE JOVENS EM MAIO DE 2012	NÚMERO ABSOLUTO DE JOVENS EM JUNHO DE 2012	MÉDIA
BARREIRO	277	267	282	275,33
BETIM - JARDIM TERESÓPOLIS	511	408	396	438,33
BETIM - PTB	477	511	479	489,00
BETIM - CITROLÂNDIA	405	329	334	356,00
CABANA	453	469	478	466,67
GOVERNADOR VALADARES	629	661	604	631,33
IPATINGA	645	592	692	643,00
JARDIM FELICIDADE	415	431	448	431,33
JARDIM LEBLON	331	331	349	337,00
MINAS CAIXA	320	358	372	350,00
MONTES CLAROS - CRISTO REI	224	244	254	240,67
MONTES CLAROS - SANTOS REIS	605	599	567	590,33
MORRO DAS PEDRAS	529	515	557	533,67
NOVA CONTAGEM	683	647	648	659,33
PEDREIRA PRADO LOPES	304	314	329	315,67
R. DAS NEVES - ROSANEVES	457	456	458	457,00
R. DAS NEVES - VENEZA	464	365	467	432,00
RIBEIRO DE ABREU	355	372	441	389,33
SABARÁ	480	471	465	472,00
SANTA LÚCIA	502	537	562	533,67
SANTA LUZIA - PALMITAL	798	789	815	800,67
SANTA LUZIA - VIA COLÉGIO	257	264	278	266,33
SERRA	401	423	449	424,33
TAQUARIL	650	676	655	660,33
UBERABA	362	354	342	352,67
UBERLÂNDIA	654	676	635	655,00
VESPASIANO	513	519	581	537,67
TOTAL	12701	12578	12937	12738,67

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: Não foram identificados fatores facilitadores ao alcance deste resultado.

Fatores dificultadores: Neste período avaliatório, o Programa Fica Vivo! alcançou 94,36% da meta estabelecida. O Instituto Elo identificou como fator interveniente na execução integral da meta estabelecida, além do aspecto citado no período avaliatório anterior, associado ao natural patamar de equilíbrio no volume de jovens atendidos pelo programa em suas atuais áreas de abrangência, um aspecto diretamente relacionado à dinâmica de acompanhamento e avaliação das oficinas do programa. Nessa, figura o acompanhamento e avaliação da adequação metodológica das oficinas aos preceitos e diretrizes do programa em âmbito local. Essa avaliação leva em consideração aspectos como a capacidade da oficina em desenvolver as habilidades dos jovens, a capacidade de gerar estratégias de motivação da participação, a abertura para expressão de diferenças e singularidades sem julgamentos morais e preconceitos, e a capacidade de trabalhar temáticas gerais relacionadas a juventude, violência, segurança pública, direitos humanos e cidadania. Assim, ao longo dos meses, como resultado desse processo de avaliação, oficinas podem ser suspensas, substituídas ou desligadas. A tabela abaixo descreve alguns indicadores que operacionalizam esta lógica.

INDICADORES	JANEIRO/2012	FEVEREIRO/2012	MARÇO/2012	ABRIL/2012	MAIO/2012	JUNHO/2012
Nº DE OFICINAS	645	640	640	644	614	608
NÚMERO ABSOLUTO DE JOVENS	12518	12766	12654	12701	12518	12937
MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA	19,41	19,95	19,77	19,72	20,39	21,28

Sob essa perspectiva, ao longo desse primeiro semestre, houve a aplicação deste processo técnico ao programa de forma geral, o que implicou na redução de 37 oficinas. Obviamente, este não é o único aspecto que interfere na redução, manutenção e ampliação do número de jovens. Como se pode observar também, ao mesmo tempo em que houve uma redução no número de oficinas, houve também uma ampliação na média de jovens participando em cada uma delas, o que implicou em ter mais jovens participando das atividades do programa com menos oficinas em funcionamento. Isso, em alguma medida, é explicado pela variação ao longo dos meses da preponderância dos tipos de modalidades de oficinas ofertadas. Caso haja em um determinado período mais oficinas de modalidades esportivas coletivas, certamente haverá maior número de jovens, dado que estas oficinas alcançam maior número absoluto de indivíduos. Por outro lado, caso prepondere modalidades de oficinas que, por características próprias, restrinjam o número de jovens participantes como nos casos das oficinas de informática, a média de jovens se reduz com a consequente redução do número total. Cabe ressaltar que estas oscilações são inerentes ao programa que, por fundamento, embora possua um escopo geral de atuação, também é flexível às demandas locais. Assim, para além de um processo gerencial e administrativo, a avaliação metodológica das oficinas está associada também a um processo de congruência com as demandas locais que pode resultar na suspensão, substituição ou desligamentos delas.

2.1.2. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

2.1.2.1. Percentual de participação nas Capacitações dos Técnicos Sociais

Descrição: As capacitações para os técnicos sociais dos programas de prevenção à criminalidade empregados do Instituto Elo que atuam nos CPCs objetivam:

- 1) Contribuir para o aprimoramento das competências das equipes técnicas dos CPCs;
- 2) Otimizar o cumprimento dos procedimentos definidos nas metodologias dos programas;
- 3) Garantir maior envolvimento e responsabilidade das equipes técnicas com relação aos objetivos dos programas e da política de prevenção;
- 4) Promover a integração e o nivelamento das equipes visando o aprimoramento contínuo da Política de Prevenção à Criminalidade.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, da seguinte forma: 04 (quatro) capacitações metodológicas por programa (CEAPA, Fica Vivo!, Mediação de Conflitos e PRESP), ao longo dos 18 meses de vigência deste aditivo ao Termo de Parceria, sendo executadas (01 capacitação por programa) nos seguintes períodos avaliatórios: 24º, 26º, 27º e 28º.

No decorrer do 25º e 29º períodos avaliatórios não haverá Capacitações dos Técnicos Sociais, pois ocorrerão Capacitações Gerais.

As Capacitações dos Técnicos Sociais de cada programa, dentro do trimestre, deverão ocorrer com um intervalo mínimo de uma semana entre um evento e outro, período necessário para a organização interna do evento.

Em 2011 ocorrerá 01 (uma) capacitação para cada programa durante o 24º Período Avaliatório, ou seja, entre os meses de julho a setembro de 2011. As citadas capacitações terão como participantes, para efeito da contabilização deste indicador, apenas os técnicos sociais dos programas de prevenção que atuam nos CPCs.

Em 2012 ocorrerão 3 (três) capacitações para cada programa, sendo divididas da seguinte forma: a primeira capacitação para cada programa ocorrerá no 26º período avaliatório, ou seja, durante os meses de janeiro a março de 2012, sendo que o público-alvo deste evento, para efeito da contabilização deste indicador, será constituído pelos técnicos sociais que atuam nos CPCs.

No 27º período avaliatório, ou seja, entre os meses de abril a junho de 2012, haverá uma capacitação por programa com a participação dos técnicos sociais e dos estagiários (facultativa), sendo que para efeito da contabilização deste indicador será mensurada apenas a presença dos técnicos sociais.

Durante o 28º período avaliatório, referente aos meses de julho a setembro de 2012, será realizada uma capacitação por programa, sendo que o público-alvo deste evento, para efeito da contabilização deste indicador, será constituído pelos técnicos sociais que atuam nos CPCs.

Este indicador auferirá o percentual de participação das equipes técnicas nas capacitações. Para sua contabilização será mensurada a presença dos técnicos sociais lotados nos Centros de Prevenção à Criminalidade com contrato de trabalho em vigor.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os técnicos que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Técnicos sociais contratados para atuação no interior do Estado cuja data de contratação seja inferior a 15 dias da data de realização do evento;

7. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os técnicos sociais que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (VO): 93,48% de participação nas capacitações no 3º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: (Número total de técnicos sociais presentes na capacitação empregados do Instituto Elo / Número total de técnicos sociais atuantes nos CPCs, empregados do Instituto Elo, na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 98,01% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(98,01/90)*100 = 108,9$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - foram realizadas 04 capacitações metodológicas. Nos dias 15 e 16 de maio, no Hotel Bristol, em Belo Horizonte, ocorreu a capacitação dos técnicos sociais do programa PRESP. Nos dias 05 e 06 de junho, no Hotel Bristol, em Belo Horizonte, ocorreu a capacitação dos técnicos sociais do programa Fica Vivo!. Nos dias 25 e 26 de junho, no Hotel Bristol, em Belo Horizonte, e em sala de reuniões localizada no Parque Municipal das Mangabeiras, também em Belo Horizonte, ocorreu a capacitação dos técnicos sociais do programa Mediação de Conflitos. Nos dias 28 e 29 de junho, no Hotel Bristol, em Belo Horizonte, ocorreu a capacitação dos técnicos sociais do programa CEAPA. As quatro capacitações tiveram como público alvo os técnicos sociais dos programas atuantes nos CPCs de Belo Horizonte, região metropolitana e interior. As capacitações tiveram as seguintes programações:

Capacitação dos técnicos sociais do programa PRESP:

15/05/2012:

- Palestra intitulada "Metáforas e Mandalas na Facilitação do Trabalho em Equipe", ministrada pelas psicólogas Ana da Fonseca Martins, Ana Luiza de Azevedo Junqueira e Juliana dos Santos Soares.
- Apresentação de diretrizes do programa para as equipes técnicas sobre o acolhimento de egressos (as) e apresentação dos indicadores do PRESP para o ano de 2012.

16/05/2012:

- Palestra intitulada "Sistema de Justiça Criminal", ministrada pelo professor/ doutor Eduardo Cerqueira Batitucci.
- Diálogo com os técnicos dos CPCs de municípios do interior do Estado.

Capacitação dos técnicos sociais do programa Fica Vivo!:

05/06/2012:

- Diálogo com os técnicos sociais dos CPCs de municípios do interior do Estado sobre o novo formato de contratação das oficinas do programa.
- Diálogo sobre questões metodológicas com as equipes técnicas de todos os CPCs.

06/06/2012:

- Apresentação da Pesquisa sobre as Oficinas do programa pelo CRISP - O Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da UFMG, responsável pela execução da mesma.

Capacitação dos técnicos sociais do programa Mediação de Conflitos:**25/06/2012:**

- Diálogo entre a diretoria do programa e as equipes técnicas dos CPCs de municípios do interior do Estado, tendo como foco casos de violência.
- Apresentação da dissertação de mestrado da diretora do programa, Ariane Gontijo.

26/06/2012:

- Diálogo entre a diretoria do programa e as equipes técnicas, com foco na avaliação dos resultados do programa.
- Palestra sobre questões teóricas inerentes às atividades promovidas pelo programa, ministrada pela professora/ doutora Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro.

Capacitação dos técnicos sociais do programa CEAPA:**28/06/2012:**

- Palestra ministrada pelo pesquisador Helder Henrique da Silva, intitulada "Reflexões sobre as intervenções em grupo no Programa CEAPA: Teoria e Prática".
- Grupos reflexivos sobre drogas, conduzido pela professora/ doutora Eloisa Lima.

29/06/2012:

- Discussão de casos e diálogo sobre trajetórias pessoais e prevenção à criminalidade, conduzidos pelo professor/ mestre Alessandro Pereira dos Santos.

Estas capacitações alcançaram 98,01% de participação. Tendo em vista que a meta estabelecida pelo VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada. Abaixo seguem informações detalhadas do registro de presenças nestas capacitações:

PRESENÇA NAS CAPACITAÇÕES DOS TÉCNICOS SOCIAIS					
DATA	TÉCNICOS ATUANTES	TÉCNICOS PRESENTES	TÉCNICOS AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	TÉCNICOS AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
PROGRAMA PRESP					
15/05/2012	41	36	0	5	100,00
16/05/2012	41	36	0	5	100,00
PROGRAMA FICA VIVO!					
05/06/2012	59	52	1	6	98,11
06/06/2012	59	55	1	3	98,21
PROGRAMA CEAPA					
28/06/2012	55	47	0	8	100,00
29/06/2012	55	46	1	8	97,82
PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS					
25/06/2012	71	62	1	8	98,41
26/06/2012	71	61	4	6	93,84
TOTAL					
TOTAL	452	395	8	49	98,01

Ausências com justificativa aceita:**PROGRAMA PRESP**

15/05/2012: 04 técnicos sociais de férias e 01 de licença médica.

16/05/2012: 04 técnicos sociais de férias e 01 de licença médica.

PROGRAMA FICA VIVO!

05/06/2012: 01 técnico social de férias, 04 de licença médica e 01 de licença maternidade.

06/06/2012: 01 técnico social de férias, 01 de licença médica e 01 de licença maternidade.

PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

25/06/2012: 04 técnicos sociais de férias, 03 de licença médica e 01 de licença maternidade.

26/06/2012: 04 técnicos sociais de férias, 01 de licença médica e 01 de licença maternidade.

PROGRAMA CEAPA

28/06/2012: 05 técnicos sociais de férias, 01 de licença médica, 01 de licença maternidade e 01 de aviso prévio.

29/06/2012: 05 técnicos sociais de férias, 01 de licença médica, 01 de licença maternidade e 01 de aviso prévio.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores Facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores ao cumprimento da meta referente a este indicador.

Fatores Dificultadores: O Instituto Elo identificou como fatores dificultadores à execução das atividades diretamente ligadas ao indicador: 1) a mudança na data da capacitação do Programa Mediação de Conflitos, a pedido do OEP, em razão da realização do I Seminário Municipal de Prevenção à Criminalidade de Contagem, dos dias 26 e 27 de junho para os dias 25 e 26 de junho a um curto espaço de tempo da realização da mesma; 2) com a mudança referida no item anterior, a sobreposição das datas da capacitação inicial do mês de junho e da capacitação deste programa; e 3) a proximidade entre as datas das capacitações dos programas CEAPA e Mediação de Conflitos - definidas pelo OEP. Para que fatores dificultadores similares tenham menos probabilidade de ocorrer, o Instituto Elo encaminhou ao OEP planejamento das capacitações que ocorrerão até o fim do corrente ano.

2.1.2.2. Percentual de participação nas Capacitações dos Gestores Sociais

Descrição: Estas Capacitações objetivam:

- a) otimizar o cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- b) efetivar uma gestão eficiente dos CPCs;
- c) garantir um maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política de prevenção à criminalidade;
- c) orientar e supervisionar, por parte da OSCIP Instituto Elo e do Órgão Estatal Parceiro, as ações desenvolvidas nos CPCs, de acordo com os eixos de atuação dos gestores sociais, as diretrizes da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade e do Sistema Integrado de Defesa Social;
- e) fomentar a construção e utilização de ferramentas de planejamento, articulação comunitária e gestão de pessoas.

As Capacitações serão organizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, e realizadas no Município de Belo Horizonte - ao longo dos 18 meses de vigência do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 02/2005 - da seguinte forma: 01 (uma) capacitação no 24º período avaliatório, 01 (uma) capacitação no 25º período avaliatório, 01 (uma) capacitação no 26º período avaliatório, 02 (duas) capacitações no 27º período avaliatório, 01 (uma) capacitação no 28º período avaliatório e 01 (uma) capacitação no 29º período avaliatório.

Este indicador auferirá o percentual de participação dos gestores sociais nas capacitações. Para sua contabilização será mensurada a presença dos gestores sociais lotados nos Centros de Prevenção à Criminalidade com contrato de trabalho em vigor.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os gestores sociais que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Gestores sociais contratados para atuação no interior do Estado cuja data de contratação seja inferior a 15 dias da data de realização do evento;
7. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os gestores sociais que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 99,3% de participação nas capacitações no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: (Número de gestores sociais presentes nas capacitações empregados do Instituto Elo/ Número de gestores sociais atuantes nos CPCs empregados do Instituto Elo nas datas das capacitações) x 100

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 98,68% de participação

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012

INSTITUTO ELO

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(98,68/90)*100 = 109,64$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - ocorreram, como previsto, 02 (duas) capacitações dos gestores sociais. A primeira capacitação ocorreu nos dias 10 e 11 de maio e a segunda nos dias 11, 12 e 13 de junho, na sede administrativa do Instituto Elo e no hotel Bristol, em Belo Horizonte, MG. Estas capacitações tiveram as seguintes programações:

CAPACITAÇÃO OCORRIDA NO MÊS DE MAIO DE 2012

10/05/2012

- Palestra intitulada "Políticas Públicas: elaboração, instrumentos de orçamento e planejamento, monitoramento e avaliação" ministrada pelo professor José Ângelo Machado.
- Apresentação e discussão do VIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

11/05/2012

- Diálogo sobre os Eixos da Gestão.
- Diálogo sobre o trabalho desenvolvido pelos CPCs de municípios do interior do Estado.

CAPACITAÇÃO OCORRIDA NO MÊS DE JUNHO DE 2012

11/06/2012

- Devolução dos Planos de Melhorias para os gestores dos CPCs de municípios do interior do Estado.

12/06/2012

- Apresentação da nova diretoria do Instituto Elo.
- Apresentação do Sistema de Avaliação de Desempenho.
- Conversa sobre a constituição e atuação da Comissão de Recursos Humanos.
- Palestra intitulada "Cidades, territórios e implementação de políticas públicas" , ministrada pela professora Regina Helena Alves da Silva.

13/06/2012

- Discussão sobre a Política Estadual de Prevenção à Criminalidade e os Eixos da Gestão.
- Diálogo sobre o trabalho desenvolvido pelos CPCs de municípios do interior do Estado.

Participaram destas capacitações todos os gestores sociais atuantes, ou seja, o evento alcançou 98,68% de participação. Tendo em vista que a meta estabelecida pelo VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada.

Abaixo seguem informações detalhadas do registro de presenças nestas capacitações:

PRESENÇA NAS CAPACITAÇÕES DOS GESTORES					
DATA	GESTORES ATUANTES	GESTORES PRESENTES	GESTORES AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	GESTORES AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
10/05/2012	19	18	1	0	94,73
11/05/2012	19	19	0	0	100,00
11/06/2012	ATIVIDADES NÃO PASSÍVEIS DE REGISTRO DE PRESENÇA				
12/06/2012	19	19	0	0	100,00
13/06/2012	19	19	0	0	100,00
TOTAL	76	75	1	0	98,68

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

2.1.2.3. Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- a) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas de prevenção à criminalidade;
- b) a efetivação de uma supervisão eficiente e integrada as diretrizes da Política de Prevenção à Criminalidade;
- c) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento;
- d) a capacitação nas temáticas transversais da Política de Prevenção à Criminalidade.

As Capacitações serão organizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, e realizadas no Município de Belo Horizonte - ao longo dos 18 meses de vigência do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 02/2005 - da seguinte forma: 01 (uma) no 24º período, 01 (uma) no 25º período, 01 (uma) no 26º período, 01 (uma) no 27º período, 01 (uma) no 28º período e 01 (uma) no 29º período avaliatório.

Este indicador auferirá o percentual de participação dos supervisores metodológicos e supervisores da gestão social nestas capacitações. Para sua contabilização será mensurada a presença dos supervisores metodológicos e supervisores da gestão social com contrato de trabalho em vigor.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os supervisores metodológicos e supervisores de gestão social que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os supervisores metodológicos e supervisores da gestão social que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes.

Unidade de Medida: Percentual

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 100% de participação na capacitação no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Percentual de participação na capacitação realizada no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Número de supervisores metodológicos e supervisores da gestão social, empregados do Instituto Elo, presentes nas capacitações}}{\text{Número de supervisores metodológicos e supervisores da gestão social, empregados do Instituto Elo, atuantes nas datas das capacitações}} \right) \times 100$$

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 100% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/90) \times 100 = 111,11$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação dos Supervisores Metodológicos e Supervisores da Gestão Social. A capacitação ocorreu no dia 08 de maio de 2012, no hotel Bristol, em Belo Horizonte. Esta capacitação teve a seguinte programação:

- Discussão sobre Gênero e Violência conduzida pela professora Márcia de Cássia Gomes.
- Grupos de discussão sobre a temática Gênero e Violência.

O evento alcançou 100,00% de participação. Tendo em vista que a meta estabelecida pelo VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada.

Abaixo seguem informações detalhadas do registro de presenças nesta capacitação:

PRESENÇA NAS CAPACITAÇÕES DOS SUPERVISORES METODOLÓGICOS E SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL					
DATA	ATUANTES	PRESENTES	AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
08/05/2012	17	14	0	3	100,00

Ausências com justificativa aceita:

08/05/2012: 02 supervisores metodológicos de férias e 01 de licença maternidade.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a execução da atividade e conseqüente alcance da meta.

2.1.2.4. Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores da gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral

Descrição: Esta capacitação objetiva:

- a) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da Política de Prevenção à Criminalidade;
- b) fortalecer a parceria OSCIP Instituto Elo / OEP SEDS na execução da Política de Prevenção à Criminalidade;
- c) proporcionar um momento de aquisição de conhecimento e reflexão para os participantes, por meio de palestras ministradas por especialistas de reconhecida capacidade técnico-científica em temáticas de segurança pública e direitos humanos;
- d) viabilizar a apresentação e socialização de projetos e boas práticas executadas pelas equipes técnicas dos programas de prevenção à criminalidade.

Neste Termo Aditivo haverá duas Capacitações Gerais, sendo que a primeira ocorrerá no 25º período avaliatório e a segunda no 29º período avaliatório. Tais capacitações serão realizadas em Belo Horizonte, organizadas pelo Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, e seu público-alvo será constituído pelos técnicos sociais, gestores sociais, supervisores metodológicos, supervisores da gestão social e estagiários (presença facultativa), sendo que para efeito da contabilização deste indicador será mensurada a presença dos seguintes profissionais: técnicos sociais, gestores sociais, supervisores metodológicos e supervisores da gestão social. Este indicador atinge o percentual de participação dos técnicos sociais, gestores sociais, supervisores metodológicos e supervisores da gestão social nas Capacitações Gerais.

Não integrarão o cálculo do percentual de participação nestas capacitações os funcionários que na data de realização destas encontrarem-se nas seguintes condições:

1. Gozando férias;
2. De licença médica ou maternidade, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
3. De aviso prévio;
4. De atestado médico, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
5. De licença médica para acompanhamento médico de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho;
6. Técnicos sociais e gestores sociais contratados para atuação no interior do Estado cuja data de contratação seja inferior a 15 dias da data de realização do evento;
7. Óbito de familiares em primeiro grau, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

O departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo cuidará do registro e aferição das presenças nas capacitações.

Para efeito de contabilização, serão considerados presentes nestas capacitações os funcionários que assinarem a lista de presença. Por consequência, os casos em que não houver assinatura e que não estiverem vinculados às justificativas pertinentes de ausência, serão contabilizados como ausentes.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 91,49% de participação na capacitação geral realizada no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Listas de presença da capacitação

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais empregados do Instituto Elo, presentes nas capacitações / número de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais empregados do Instituto Elo, atuantes nas datas das capacitações) x 100

Meta do período: Sem meta para o período

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012

INSTITUTO ELO

Resultado: Sem meta para o período

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período

Cálculo da Nota: Regra Geral.

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período

2.1.2.5. Percentual de participação de técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais

Descrição: Estas capacitações objetivam instruir técnicos sociais e gestores sociais, que atuam nos Centros de Prevenção à Criminalidade e funcionários da sede do Instituto Elo, recém-contratados por este, em relação aos procedimentos metodológicos e administrativos da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e a Secretaria de Estado de Defesa Social, de modo a garantir a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas, nos regimentos, regulamentos e instruções normativas do Instituto Elo, a efetivação de uma gestão eficiente no trabalho cotidiano, o integral cumprimento dos indicadores, metas e prazos pactuados no Termo de Parceria e maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos programas e da Política de Prevenção à Criminalidade.

As Capacitações Iniciais, tanto para os técnicos sociais que exercem suas atribuições nos CPCs de Belo Horizonte e região metropolitana, como para os funcionários que atuam na sede do Instituto Elo, terão frequência mensal e serão organizadas e realizadas por esta OSCIP, em parceria com a SEDS/CPEC, em Belo Horizonte, desde que haja contratações no respectivo mês.

Os técnicos sociais contratados para atuação nos Centros de Prevenção à Criminalidade do interior do Estado serão capacitados pelo gestor social de seu Centro de lotação. Em caso de ausência justificada do gestor social por período superior a 40 (quarenta) dias corridos coincidentes com o período de contratação de técnico social, as capacitações poderão ser realizadas por um técnico social de referência designado pela OSCIP.

No que tange aos gestores sociais, estes serão capacitados, individualmente, por um representante do Instituto Elo, em parceria com a SEDS/CPEC, em Belo Horizonte.

Para fins de aferição da participação nas capacitações iniciais, consideram-se como integrantes do cálculo, em cada período avaliatório: 1) Técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados no período avaliatório; e 2) técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em períodos avaliatórios anteriores e não capacitados.

Os técnicos sociais de Belo Horizonte e Região Metropolitana e funcionários da sede administrativa contratados até 05 (cinco) dias úteis antes da capacitação inicial ocorrida no mês de sua contratação poderão ser capacitados no(s) mês(es) subseqüente(s). Caso isto ocorra no último mês do período avaliatório a participação será auferida no período avaliatório subseqüente. Os casos de extrapolação deste prazo serão considerados como ausências, e voltarão a integrar o cálculo no mês(es)/ período(s) avaliatório(s) subseqüente(s) até que o funcionário seja capacitado.

Gestores sociais e técnicos sociais contratados para atuação em CPCs de municípios do interior do Estado poderão ser capacitados no prazo de até 40 (quarenta) dias corridos após a contratação. Os casos de extrapolação deste prazo serão considerados como ausências, e voltarão a integrar o cálculo no(s) mês(es)/ período(s) avaliatório(s) subseqüente(s) até que o funcionário seja capacitado.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 94,44% de participação nas capacitações no 3º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: No caso das Capacitações Iniciais para os técnicos sociais que exercem suas atividades nos CPCs de Belo Horizonte e região metropolitana e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, as fontes de comprovação do indicador serão as listas de presença das capacitações.

Já para as capacitações realizadas em municípios do interior do Estado e as capacitações de gestores sociais, a fonte será um formulário padrão preenchido pelo responsável pela execução da atividade - ou seja, o gestor social, para as capacitações de técnicos sociais, e a Coordenação de Recursos Humanos e Pessoal do Instituto Elo, para os gestores sociais - assinado por este e pelo participante.

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012

INSTITUTO ELO

Fórmula de Cálculo: Somatório 1) dos Técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em cada um dos meses do período avaliatório, capacitados nestes; e 2) dos técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em períodos avaliatórios anteriores e não capacitados nestes, capacitados em cada um dos meses do período avaliatório / Somatório 1) dos Técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados no período avaliatório; e 2) dos técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa contratados em períodos avaliatórios anteriores e não capacitados x 100.

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 100% de participação

Resultado: 100% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/100) \times 100 = 100$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - foram realizadas 03 (três) capacitações iniciais em Belo Horizonte. Estas capacitações ocorreram nas seguintes datas: abril (23/04/2012), maio (28/05/2012) e junho (25/06/2012).

Neste período também foram realizadas, com os mesmos objetivos, capacitações iniciais nos CPCs de municípios do interior do estado, de acordo com as contratações realizadas. As capacitações ocorridas no interior tiveram lugar nos CPCs dos municípios de Uberaba (31/05/2012), Governador Valadares (17/04/2012 e 22/06/2012), Ipatinga (02/05/2012), Uberlândia (05/05/2012), Montes Claros (08/05/2012) e Juiz de Fora (19/06/2012).

Considerado que foram contratados 27 funcionários no período (técnicos sociais, gestores sociais ou funcionários da sede administrativa) e que não havia pendências de capacitação inicial do período avaliatório anterior, esperava-se a participação de 27 funcionários nas capacitações iniciais do segundo trimestre de 2012. Visto que estes 27 funcionários foram capacitados dentro do prazo definido no programa de trabalho, o percentual de participação nas capacitações iniciais ficou em 100,00%. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 100% de participação, esta foi alcançada. Abaixo seguem informações detalhadas da participação destes funcionários nas capacitações iniciais:

PARTICIPAÇÃO NAS CAPACITAÇÕES INICIAIS - MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO					
	FUNÇÃO	LOTAÇÃO	PROGRAMA	DATA DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CAPACITAÇÃO INICIAL
1	TECNICO SOCIAL	CPC NOVA CONTAGEM	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	03/04/2012	23/04/2012
2	TÉCNICO SOCIAL	CPC IPATINGA - BETANIA	FICA VIVO!	09/04/2012	02/05/2012
3	TECNICO SOCIAL	CPC MINAS CAIXA	FICA VIVO!	09/04/2012	23/04/2012
4	TÉCNICO SOCIAL	CPC RIBEIRÃO DAS NEVES - VENEZA	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	17/04/2012	23/04/2012
5	TÉCNICO SOCIAL	CPC RIBEIRÃO DAS NEVES - VENEZA	FICA VIVO!	17/04/2012	23/04/2012
6	TECNICO SOCIAL	CPC GOVERNADOR VALADARES	PRESP	17/04/2012	17/04/2012
7	TECNICO SOCIAL	CPC BETIM - CITROLANDIA	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	17/04/2012	23/04/2012
8	GESTOR SOCIAL	CPC - UBERLANDIA	TODOS	24/04/2012	08/05/2012
9	TÉCNICO SOCIAL	CPC RIBEIRO DE ABREU	FICA VIVO!	25/04/2012	28/05/2012
10	TÉCNICO SOCIAL	CPC JARDIM FELICIDADE	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	26/04/2012	28/05/2012
11	TÉCNICO SOCIAL	CPC TAQUARIL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	27/04/2012	28/05/2012
12	TÉCNICO SOCIAL	CPC UBERABA - ABADIA	FICA VIVO!	02/05/2012	31/05/2012
13	TÉCNICO SOCIAL	CPC BARREIRO	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	02/05/2012	28/05/2012
14	TÉCNICO SOCIAL	CPC RIBEIRÃO DAS NEVES - VENEZA	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	02/05/2012	28/05/2012
15	TÉCNICO SOCIAL	CPC UBERABA - ABADIA	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	03/05/2012	31/05/2012
16	TÉCNICO SOCIAL	CPC MONTES CLAROS - CRISTO REI	FICA VIVO!	08/05/2012	08/05/2012
17	GESTOR SOCIAL	CPC JD. FELICIDADE/RIBEIRO DE ABREU	TODOS	14/05/2012	04/06/2012
18	TÉCNICO SOCIAL	CPC SANTA LUZIA - PALMITAL	FICA VIVO!	21/05/2012	28/05/2012
19	TÉCNICO SOCIAL	CPC JARDIM FELICIDADE	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	23/05/2012	28/05/2012
20	TÉCNICO SOCIAL	CPC VESPASIANO	FICA VIVO!	12/06/2012	25/06/2012
21	TÉCNICO SOCIAL	CPC GOVERNADOR VALADARES	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	14/06/2012	22/06/2012
22	TECNICO SOCIAL	CPC JUIZ DE FORA	CEAPA	14/06/2012	19/06/2012
23	TÉCNICO SOCIAL	CPC BH CENTRO	PRESP	18/06/2012	25/06/2012
24	TECNICO SOCIAL	CPC BETIM - CITROLANDIA	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	19/06/2012	28/06/2012
25	TÉCNICO SOCIAL	CPC GOVERNADOR VALADARES	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	20/06/2012	22/06/2012
26	TÉCNICO SOCIAL	CPC CONTAGEM	CEAPA	20/06/2012	25/06/2012
27	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO	SEDE ADMINISTRATIVA	DEP. DE COMUNICAÇÃO	11/06/2012	25/06/2012

RESPONSÁVEIS PELAS CAPACITAÇÕES INICIAIS OCORRIDAS EM BELO HORIZONTE E INTERIOR DE MINAS GERAIS		
MÊS	BH E RMBH	INTERIOR
ABRIL	Rafaela Carvalho e Henrique Carvalho (convidado)	Uberaba - Maria Beatriz França Governador Valadares - Marcelina Martins Alves
MAIO	Rafaela Carvalho	Ipatinga - Kelly Cristina Silva Pinto Governador Valadares - Marcelina Martins Alves Uberlândia - Luciene C. A. Machado Montes Claros - Vânia Cássia Miranda Mota Uberaba - Maria Beatriz França
JUNHO	Rafaela Carvalho, Luciene C. A. Machado e Michele Duarte (convidada)	Juiz de Fora - Arine Caçador Martins Governador Valadares - Marcelina Martins Alves

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização das atividades e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a realização das atividades e conseqüente alcance da meta.

2.1.2.6. Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências

Descrição: O Instituto Elo, por meio de seu departamento de recursos humanos e pessoal, é responsável pelo aprimoramento e avaliação individual de seus funcionários.

O processo de avaliação de competências é constituído por duas etapas, quais sejam, a avaliação de competências, propriamente dita, e o acompanhamento dos funcionários em um instrumento denominado Plano de Melhorias. Este instrumento é uma ferramenta analítica e individual de acompanhamento e avaliação das capacidades técnicas e organizacionais dos funcionários e tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos colaboradores e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na sua respectiva avaliação de competências.

Assim, o que esse indicador aufere é a participação dos funcionários neste processo. As avaliações de competências serão realizadas semestralmente, sendo que a aferição da participação deverá ser concluída nos seguintes períodos avaliatórios: 25º, 27º e 29º.

Integrarão o cálculo do percentual de participação no processo de avaliação de competências todos os funcionários que:

- trabalharem, no mínimo, 150 (cento e cinquenta) dias dentro do semestre de referência para a avaliação. Os períodos de gozo de férias e compensação de horas extras contarão como dias de trabalho para efeito de participação na avaliação;
- nos casos de licença maternidade, trabalharem no mínimo 120 (cento e vinte) dias no semestre avaliativo.
- O Instituto Elo publicará manual de RH com todas as instruções e normas relativas ao processo de avaliação de competências.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 100% de acompanhamento no 4º trimestre de 2010.

Fonte de Comprovação: Relatório de registro de participação no processo de avaliação de competências

Fórmula de Cálculo: Número de funcionários do Instituto Elo avaliados / Número de funcionários empregados do Instituto Elo que trabalharem no mínimo 150 (cento e cinquenta) dias dentro do período avaliatório ou no caso de licença maternidade trabalharem no mínimo 120 (cento e vinte) dias x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 95% dos funcionários acompanhados no processo de avaliação de competências

Resultado: 99,23% dos funcionários acompanhados no processo de avaliação de competências

Índice de Cumprimento da Meta: (ICM) $(99,23 / 95) \times 100 = 104,45$

Cálculo da Nota: Regra geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro semestre de 2012 99,23% dos funcionários que integram o cálculo da participação no processo de avaliação de competências foi acompanhado. Dos 298 funcionários em atividade no trimestre, 35 não integraram o cálculo por se encontrarem em uma das condições para a não inclusão indicadas na descrição deste indicador (itens a, b ou c), 261 foram acompanhados e 02 não foram, por estarem, na data da visita de acompanhamento, ausentes dos CPCs (gozando férias). Ressaltamos que estes funcionários somente não participaram de uma das fases do processo, ou seja, da reunião de acompanhamento.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização das atividades e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para a realização das atividades e conseqüente alcance da meta.

2.1.3. COMPOSIÇÃO, AMPLIAÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPE

2.1.3.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Descrição: Descrição: as metas estabelecidas para este indicador objetivam garantir que a reposição de equipe dos programas em execução nos Centros de Prevenção à Criminalidade seja realizada em tempo hábil pela OSCIP Instituto Elo.

Define-se como reposição de equipe o processo de preenchimento de vaga de trabalho em aberto para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e supervisor de gestão social. Assim, este procedimento é realizado para os casos de substituição de funcionários. O processo tem início com o encaminhamento de Requisição de Pessoal - RP pelo gestor social do CPC para reposição de técnicos sociais e estagiários e pela Diretoria Executiva da OSCIP para reposição de gestores sociais, supervisores de gestão social, supervisores metodológicos e demais cargos da sede administrativa.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, incidirá em uma subtração de cinco dias corridos no total de dias utilizados até a contratação, visto que cada desistência no comum das vezes gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

As datas iniciais e finais para a contabilização dos dias totais gastos serão, respectivamente, as datas de desligamento do antigo funcionário e a data de contratação de seu respectivo substituto.

Para fins deste indicador, os prazos deverão ser computados excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento, sendo considerados os dias corridos e não somente os dias úteis, a partir do 1º (primeiro) dia útil após a data de desligamento.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): 7,76 dias gastos para reposição de equipe no 4º trimestre de 2010

Fonte de Comprovação: Rescisões contratuais e Contratos de trabalhos

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias corridos gastos em cada reposição de equipe}) - (\text{Número de desistências formais} \times 5) / \text{nº de reposições realizadas}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: 08

Resultado: $(203) - (5 \times 5) / 26 = (203 - 25) / 26 = 178 / 26 = 6,84$

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $1 - [(\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100: 1 - ((6,84 - 8) / 8) \times 100 = 1 - (-1,16 / 8) \times 100 = 1 - (-0,145) \times 100 = 114,5\%$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No segundo período avaliatório de 2012 - meses de abril, maio e junho - o Departamento de Recursos Humanos e Pessoal do Instituto Elo empreendeu 26 (vinte e seis) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados, considerando-se a fórmula acima exposta, em média 6,84 dias para estas reposições. Foi utilizado um total de 203 dias para estas reposições. Considerado que a meta estabelecida pelo VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 08 dias gastos em média nos preenchimentos de vagas, esta foi alcançada.

Durante o trimestre foram 03 os processos de contratação em que houve desistência e 05 o número de desistências formais. Segue abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012

INSTITUTO ELO

	CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA RESCISÃO/ REMANEJAMENTO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC NOVA CONTAGEM	01/04/2012	03/04/2012	2	-
2	TECNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC MINAS CAIXA	05/04/2012	09/04/2012	4	-
3	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC IPATINGA - BETANIA	10/02/2012	09/04/2012	56	NECESSÁRIO ABRIR DOIS PROCESSOS SELETIVOS
4	TECNICO SOCIAL	PRESP	CPC GOVERNADOR VALADARES	12/04/2012	17/04/2012	5	-
5	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC RIBEIRÃO DAS NEVES - VENEZA	09/04/2012	17/04/2012	8	02 CANDIDATAS NÃO ACEITARAM A CONVOCAÇÃO
6	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC RIBEIRÃO DAS NEVES - VENEZA	15/04/2012	17/04/2012	2	-
7	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC TAQUARIL	26/04/2012	27/04/2012	1	-
8	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC BETIM - CITROLANDIA	15/04/2012	17/04/2012	2	-
9	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC JARDIM FELICIDADE	25/04/2012	26/04/2012	1	-
10	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC MONTES CLAROS - CRISTO REI	07/05/2012	08/05/2012	1	-
11	GESTOR SOCIAL	TODOS	CPC UBERLANDIA	28/04/2012	24/04/2012	0	CONTRATAÇÃO AUTORIZADA VIA OFÍCIO ASSTEC Nº 025/2012
12	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC UBERABA - ABADIA	14/04/2012	02/05/2012	16	-
13	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC UBERABA - ABADIA	31/03/2012	03/05/2012	31	NECESSÁRIO ABRIR PROCESSO SELETIVO
14	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC RIBEIRO DE ABREU	22/04/2012	25/04/2012	3	-
15	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC BARREIRO	01/05/2012	02/05/2012	1	-
16	GESTOR SOCIAL	TODOS	CPC JD. FELICIDADE/RIBEIRO DE ABREU	13/05/2012	14/05/2012	1	-
17	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC RIBEIRÃO DAS NEVES - VENEZA	23/04/2012*	02/05/2012	9	VAGA PARA COBRIR LICENÇA MATERNIDADE. 01 CANDIDATA NÃO ACEITOU A CONVOCAÇÃO
18	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC SANTA LUZIA - PALMITAL	19/05/2012	21/05/2012	1	02 CANDIDATAS NÃO ACEITARAM A CONVOCAÇÃO
19	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC JARDIM FELICIDADE	17/05/2012	23/05/2012	6	VAGA REMANEJADA DO CPC MORRO DAS PEDRAS PARA JD. FELICIDADE (OFÍCIO ASSTEC Nº 030/2012)
20	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO!	CPC VESPASIANO	17/05/2012	12/06/2012	26	NECESSÁRIO ABRIR PROCESSO SELETIVO
21	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	CPC BH CENTRO	16/06/2012	18/06/2012	1	-
22	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC GOVERNADOR VALADARES	12/06/2012	14/06/2012	2	-
23	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC GOVERNADOR VALADARES	19/06/2012	20/06/2012	1	-
24	TECNICO SOCIAL	CEAPA	CPC JUIZ DE FORA	05/06/2012	14/06/2012	9	VAGA PARA COBRIR LICENÇA MÉDICA
25	TECNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CPC BETIM - CITROLANDIA	06/06/2012	19/06/2012	13	-
26	TÉCNICO SOCIAL	CEAPA	CPC CONTAGEM	19/06/2012	20/06/2012	1	-

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para a realização da atividade e conseqüente alcance da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identificou como fatores dificultadores ao alcance da meta o grande número de processos seletivos empreendidos neste trimestre, 35, e a necessidade de abertura de dois processos seletivos para o preenchimento da vaga de técnico social para o CPC Ipatinga.

2.1.3.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe nova

Descrição: As metas estabelecidas para este indicador objetivam garantir que as contratações de funcionários para ampliações de equipes e composições de novas equipes sejam realizadas em tempo hábil pela OSCIP Instituto Elo.

Define-se como ampliação de equipe o aumento do número de gestores sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e técnicos sociais necessários para a execução da Política de Prevenção à Criminalidade em Centros de Prevenção à Criminalidade já existentes. Já a composição de equipe nova ocorre quando há a implantação de um novo Centro de Prevenção à Criminalidade.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, incidirá em uma subtração de dez dias corridos no total de dias utilizados até a contratação, visto que cada desistência no comum das vezes gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

As datas iniciais e finais para a contabilização dos dias gastos serão respectivamente as datas de recepção de ofício do Órgão Estatal Parceiro (SEDS) solicitando a contratação, pelo Instituto Elo, e da informação, via ofício, do Instituto Elo para a SEDS, informando a finalização do processo seletivo e a disponibilização dos selecionados para contratação.

A contratação dos novos funcionários fica condicionada ao encaminhamento, por parte do OEP, de ofício autorizando a contratação e à existência de recursos disponíveis para a contratação de pessoal.

Para fins deste indicador, os prazos deverão ser computados excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento, sendo considerados os dias corridos e não somente os dias úteis, a partir do 1º (primeiro) dia útil após o dia de recepção do ofício do OEP solicitando a contratação.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): Não se Aplica (Indicador Novo)

Fonte de Comprovação: Ofício de solicitação da contratação e ofício de informação da finalização do processo seletivo

Fórmula de Cálculo: $(\sum \text{número de dias corridos gastos em cada ampliação e composição de nova equipe}) - (\text{Número de desistências formais} \times 10) / \text{n}^\circ \text{ de ampliações e novas composições realizadas}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: 08

Resultado: Não houve ampliação e composição de equipe nova neste período avaliatório

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $1 - [(\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100$: Não houve ampliação e composição de equipe nova neste período avaliatório

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Não houve ampliação e composição de equipe nova neste período avaliatório

3. COMPARATIVO ENTRE AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

ÁREA TEMÁTICA		AÇÕES		DURAÇÃO		
				PESO	INÍCIO	TÉRMINO
1	Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	1.1	Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade	1	07/2011	12/2012
2	Desenvolvimento de produtos técnico-científicos	2.1	Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade	2	07/2011	12/2012

3.1. DETALHAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

3.1.1 DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA POLÍTICA DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

3.1.1.1 Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade

Descrição: Este informativo tem por objetivo a comunicação e socialização de ações, projetos e resultados da Política de Prevenção Social à Criminalidade.

O informativo deve conter necessariamente matérias jornalísticas, artigos e divulgações das ações desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade que obtiveram resultados positivos para a Política de Prevenção à Criminalidade.

Critério de Aceitação: Todos os informativos eletrônicos deverão, necessariamente, passar por análise prévia da supervisão do Termo de Parceria e da Assessoria de Comunicação da SEDS (ASCOM), de forma a seguir as instruções oficiais de publicidade, formato e disposição das marcas, bem como adequação temática ao objeto do Termo de Parceria.

Produto: Serão ao todo 06 (seis) edições do informativo eletrônico nos 18 (dezoito) meses de vigência do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria.

Avaliação: As edições terão periodicidade trimestral, devendo ser publicadas nos últimos meses de cada trimestre, a saber: 24º período avaliatório (publicação no mês de setembro); 25º período avaliatório (publicação no mês de dezembro); 26º período avaliatório (publicação no mês de março); 27º período avaliatório (publicação no mês de junho); 28º período avaliatório (publicação no mês de setembro); 29º período avaliatório (publicação no mês de dezembro).

Peso: 1

Fonte de Comprovação: Publicações do Informativo Eletrônico.

Resultado: A quarta edição do informativo digital "Prevenção em Rede" foi publicada no dia 29/06/2012, cumprindo a meta estabelecida. A terceira edição do Informativo Prevenção em Rede alcançou o expressivo número de 4973 visualizações na plataforma de publicação "Issuu" e 756 no formato PDF nos três meses subseqüentes à sua publicação, ou seja, entre abril e julho de 2012. A quarta edição do Informativo, referente ao trimestre em avaliação (abril, maio e junho), foi enviada a 3512 e-mails cadastrados e alcançou, até o fechamento deste relatório, ou seja, 13 de julho de 2012, 2758 visualizações na plataforma de publicação "Issuu" e 336 no formato PDF.

Detalhamento do resultado alcançado: Abaixo seguem os títulos das matérias deste quarto número do informativo "Prevenção em Rede", organizadas por seção.

1. Em questão

Título da matéria do Informativo: Enfrentamento ao tráfico de pessoas "ganha corpo" em Minas

Título das matérias publicadas no site vinculadas à matéria do Informativo Prevenção em Rede:

- Experiência mineira contra o tráfico de pessoas
- Do sonho à submissão

2. CEAPA em Rede

Título da matéria do Informativo: Profissionalismo, técnica e sensibilidade

Título da matéria publicada no site vinculada à matéria do Informativo Prevenção em Rede:

- Pensando a violência doméstica

3. PRESP em Rede

Título da matéria do Informativo: História(s) de sucesso

Título da matéria publicada no site vinculada à matéria do Informativo Prevenção em Rede: Benefício para todos

4. Fica Vivo! em Rede

Título da matéria do Informativo: Mudanças no Fica Vivo!

Título da matéria publicada no site vinculada à matéria do Informativo Prevenção em Rede: Ficando cada vez mais vivo

5. Mediação de Conflitos em Rede

Título da matéria do Informativo: Receita para continuar melhor

Título das matérias publicadas no site vinculadas à matéria do Informativo Prevenção em Rede:

- O tripé da qualidade

- Inovar para ser sustentável

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou, neste período avaliatório, fatores facilitadores ao alcance deste resultado.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou, neste período avaliatório, fatores dificultadores ao alcance deste resultado.

3.1.2. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

3.1.2.1 Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade

Descrição: O Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade é um documento técnico destinado aos Centros de Prevenção à Criminalidade para orientação das equipes técnicas que visa registrar o levantamento, procedimentos e sistematização dos principais equipamentos públicos e redes parceiras competentes pelo atendimento e proteção de público em situação de risco social. A partir do Guia Orientador de Redes, as equipes técnicas terão acesso aos fluxos institucionais e padronizados para orientar os atendimentos, acessar a rede de proteção e qualificar os encaminhamentos do público atendido nos Centros de Prevenção à Criminalidade.

Critério de Aceitação: O Guia Orientador de Redes registrará os principais procedimentos para a identificação de demandas, público alvo, formas e vias de encaminhamentos e os equipamentos públicos e atores competentes pela execução de políticas que abordam temáticas transversais e afetas a prevenção à criminalidade, tais como: violência contra a mulher, crianças, adolescentes e idosos; violência policial; ameaça de morte a testemunhas; dependência química; sofrimento mental; necessidade de abrigo; proteção contra o desaparecimento de pessoas; exploração sexual; trabalho infantil; abusos de autoridade; emissão de documentos em casos de urgência, emissão de passagem intermunicipal e interestadual, atendimentos de urgência médica em casos de acidentes no Centros de Prevenção à Criminalidade e oficinas, entre outras.

A construção do Guia Orientador de Redes exigirá as seguintes ações: 1) levantar as principais demandas, dificuldades e encaminhamentos realizados pelas equipes técnicas dos programas da Política de Prevenção à Criminalidade; 2) visitar as instituições da rede para levantamento correto dos fluxos de encaminhamento; 3) sistematizar as informações de forma a qualificar a compreensão e facilitar o acesso aos fluxos de encaminhamentos; 4) Publicação impressa do Guia Orientador de Redes

Produto: 300 cópias impressas do Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade

Avaliação: As atividades necessárias para a elaboração desta publicação deverão acontecer durante a vigência do VII Termo Aditivo, sendo que a publicação deverá ser entregue ao final do 29º período avaliatório, a saber: dezembro de 2012.

Peso: 2

Fonte de Comprovação: Publicações do Guia Orientador de Redes, em conformidade com o critério de aceitação.

Resultado: A execução desta ação não é prevista para este período avaliatório.

Detalhamento do resultado alcançado: A execução desta ação não é prevista para este período avaliatório.

4. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Termo de Parceria celebrado entre SEDS/ MG e a OSCIP Instituto ELO
27º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Despesas Previstas e Realizadas no Período

	Previsto						Realizado							
	Abril		Maio		Junho		Abril		Maio		Junho		TOTAL	Previsto (-) Realizado
	01/04/12 a 30/04/12	01/05/12 a 31/05/12	01/06/12 a 30/06/12	TOTAL	01/04/12 a 30/04/12	01/05/12 a 31/05/12	01/06/12 a 30/06/12	TOTAL						
1	Entrada de Recursos													
1.1	Receitas													
1.1.1	Repasse Termos de Parceria	4360912							4.360.912,35				4.360.912,35	-
1.1.2	Previsão de Saldo do TP/TA													
1.1.3	Receita Arrecadada em Função da Existência do TP													
1.1.4	Rendimentos Líquidos de Aplicações								44.481,39	45.436,89	51.737,18	141.655,46	(141.655,46)	
1.1.5	Outras Receitas													
1.2	Devoluções								2.345,41	4.467,65	2.842,44	9.655,50	(9.655,50)	
	Total de Entradas:	4.360.912,35							46.826,80	4.410.816,89	54.579,62	4.812.223,31	(151.310,96)	
2	Saída de Recursos													
2.1	Despesas de Pessoal													
2.1.1	Salários	654.020,61	654.020,61	668.460,75	2.176.501,97				459.434,20	485.041,98	495.737,15	1.440.213,33	736.288,64	
2.1.2	Estagiários	161.290,83	156.675,33	156.675,33	474.641,49				165.947,00	161.514,00	169.215,00	496.676,00	(22.034,51)	
2.1.3	Autônomos	2.577,77	2.577,77	2.577,77	7.733,31				-	2.131,30	1.305,00	3.436,30	4.297,01	
2.1.4	Encargos	440.849,22	455.622,58	440.848,22	1.337.319,02				431.369,80	326.580,59	382.898,19	1.140.848,58	196.470,44	
2.1.5	Benefícios	160.230,99	157.719,51	157.719,51	475.670,01				155.611,12	163.004,14	146.846,09	465.461,35	10.208,66	
	Subtotal (Pessoal):	1.418.968,42	1.426.615,80	1.626.281,58	4.471.865,80				1.212.362,12	1.138.272,01	1.196.001,43	3.546.635,56	925.230,24	
2.2	Serviços de Pessoa Jurídica	43.393,25	18.026,58	24.026,58	85.446,41				18.077,29	12.234,67	13.232,94	43.644,90	41.901,51	
2.3	Despesas Gerais	90.183,78	90.342,78	90.268,78	270.795,34				65.996,00	54.991,53	63.810,89	184.798,42	85.996,92	
2.4	Aquisição de Bens Permanentes	300,00			300,00				4.914,00	100,00	684,00	5.698,00	(5.398,00)	
	Total de Saídas:	1.552.845,45	1.534.985,16	1.740.576,94	4.828.407,55				1.301.349,41	1.205.698,21	1.273.729,26	3.780.676,88	1.047.730,67	

4.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Seguindo determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária em Fundo de Renda Fixa, o que resultou o rendimento líquido de R\$ 141.655,46 (Cento e Quarenta e Um Mil Seiscentos e Cinquenta e Cinco Reais e Quarenta e Seis Centavos).

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha “Resumo” do Relatório Gerencial Financeiro:

Letra (E) – Saldo Remanescente:

- R\$ 2.908.847,16 – Quando da elaboração da memória de cálculo para construção do VIII Termo Aditivo, foi feita estimativa de saldo remanescente no valor de R\$ 2.297.244,67, contudo, ao final do trimestre, mediante levantamento do valor do passivo dos funcionários do Instituto Elo, apurou-se valor de saldo remanescente superior aquela provisão, o que poderá ser abatido no valor do repasse de recurso previsto para o mês de agosto/2012 ou utilizado para execução de ações do próprio Termo de Parceria, mediante determinação e orientação do Órgão Estatal Parceiro.

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha “Comparativo” do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 1.2 – Devoluções – Valores correspondentes à:

- R\$ 2.345,41 - DOC devolvido no dia 12/04/2012, devido a erro de dados bancários fornecidos pela funcionária Gisele Ferreira, para o pagamento de sua rescisão contratual.
- R\$ 3.665,00 – DOC's devolvidos em de maio/2012, devido a erro de cadastro efetuado pela Caixa Econômica Federal, para o pagamento de salários.
- R\$ 802,65 – Devolução efetuada, no mês de maio/2012, pela Caixa Econômica Federal S/A, referente a reembolso de tarifas bancárias.
- R\$ 2.842,44 – DOC's devolvidos, no mês de junho/2012, devido a erro de cadastro efetuado pela Caixa Econômica Federal, referente a pagamentos de salários, diárias de viagem e passagens terrestre.

Item 2.1 - Despesas com Pessoal da aba comparativo

- Item 2.1.1 – Salários – Em função da contenção de despesas e orientação do OEP, o Instituto Elo não realizou a implantação de novos CPC's previstos para o período, bem como, não contratou funcionários e estagiários para o labor nos mesmos, o que ocasionou a diferença entre o valor Previsto e o Realizado.
- Item 2.1.4 - Encargos – a diferença apresentada entre o valor Previsto/Realizado justifica-se pela mesma questão apresentada no item acima (2.1.1).

Item 2.2 - Pessoa Jurídica da aba “Comparativo”

- Item 2.2.1 – Auditoria Externa – Apesar de ter sido previsto para este período o pagamento (R\$2.400,00) da primeira parcela dos serviços de Auditoria Externa, o mesmo será efetivado no próximo trimestre, uma vez que houve atraso na contratação do prestador dos serviços e o pagamento está condicionado a entrega do relatório.
- Item 2.2.20 – Serviços de Entrega de Vale Transporte - Não são mais utilizados os serviços de entrega de vale transporte, visto que o setor de Departamento de Pessoal assumiu a responsabilidade pela execução dos trabalhos.
- Item 2.2.17 – Serviços Gráficos - apesar de previsto o valor mensal de R\$25.366,67 para referida rubrica, em função da contenção de despesas e orientação do OEP, os serviços gráficos contratados pelo Instituto Elo não ultrapassou o valor de R\$446,50 (Confecção de credenciais para o Seminário Municipal da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade).

Item 2.3 - Despesas Gerais da aba “Comparativo”

- Item 2.3.1 – Aluguel - apesar de previsto o valor mensal de R\$13.860,00 para referida rubrica, em função da contenção de despesas e orientação do OEP, o Instituto deixou de ampliar seu espaço físico com a locação de mais duas salas.
- Item 2.3.2 – Condomínio - apesar de previsto o valor mensal de R\$5.682,60 para referida rubrica, em função da contenção de despesas e orientação do OEP, o Instituto deixou de ampliar seu espaço físico com a locação de mais duas salas e conseqüentemente não houve despesa de condomínio.

- Item 2.3.3 – Telefone Fixo – a cobrança da Telemar Norte Leste S.A., valor R\$1.147,13, correspondente ao mês de Abril/2012, com vencimento em 01/05/2012, foi paga no último dia útil de abril, dia 27/04/2012, porque a data de vencimento da fatura correspondia a um feriado.
- Item 2.3.9 – Correios e Telégrafos – Houve considerável redução dos valores gastos com Correios, principalmente em função da não confecção e envio do informativo “Núcleo em Rede”.
- Item 2.4 Aquisição de Bens Permanentes – foram adquiridos 03 computadores e 02 arquivos conforme previsto na memória de cálculo e autorizado pelo OEP através de ofícios.

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha “Comprometido” do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 1 – Recursos Provisionados com pessoal:

- R\$ 5.975.560,86 – Esclarecemos que a soma dos valores constantes nos itens 1.1 a 1.5 correspondem ao passivo trabalhista de todos os funcionários do Instituto Elo.
- R\$ 1.354.473,77 – Esclarecemos que o valor constante no item 1.6 refere-se aos salários e encargos trabalhistas do mês de junho de 2012, bolsa estágio e auxílio transporte do mês de junho de 2012, bem como, ao complemento do passivo trabalhista de todos os funcionários do Instituto Elo, ou seja, horas extras, salário maternidade e recesso remunerado dos estagiários.

A seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha “Diário” do Relatório Gerencial Financeiro:

- Lançamento 112 – corresponde a aquisição de peças: homocinética, vela de ignição e cabo de vela para a manutenção do veículo Prisma placa HIK 7787. A aquisição foi enquadrada na “Subcategoria” de “Serviços de Manutenção e Reparos” que corresponde ao previsto na mesma rubrica da memória.
- Lançamento 239 – pagamento a Magnólia Comunicação que corresponde a palestra ministrada pelo Sr. Dominic Barter. O pagamento foi enquadrado na “Categoria e Subcategoria: Autônomos” que corresponde ao previsto na rubrica da memória de cálculo.

A seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 6 Lista de Trabalhadores no Período do Relatório Gerencial Financeiro:

- O cargo “Gestor Social II - A”, apesar de não constar na memória de cálculo, foi incluído para diferenciar os gestores que recebem a gratificação de 20% daqueles que tiveram a gratificação incluída no valor do salário, classificados na categoria de “Gestor Social II”.
- O cargo “Analista Administrativo” não consta na memória de cálculo, contudo, foi contratado com salário inferior, em substituição ao “Analista Administrativo I” previsto na referida memória de cálculo.

A seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes à despesa com combustível no período:

Esclarecemos que o valor de R\$120,02 constante no Relatório Gerencial Financeiro na aba “Analítico” Item 2.3.25 “Gastos com Combustível” refere-se exclusivamente a despesa com viagem à Juiz de Fora para a realização de processo seletivo no dia 31/05/2012.

Esclarecemos que para melhor controle e otimização das despesas, a partir de abril de 2012, os veículos do Instituto Elo passaram a ser abastecidos com cartão “Ticket Car” que receberam no período os seguintes créditos:

Abril/2012 – R\$800,00
 Maio/2012 – R\$1.000,00
 Junho/2012 – R\$1.000,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste segundo período avaliatório de 2012 (meses de abril, maio e junho), como exposto nas páginas acima, a OSCIP Instituto Elo obteve pleno sucesso no alcance de 07 (sete) das 10 (metas) metas definidas para o período. Destas sete metas alcançadas, 06 foram ultrapassadas. Este resultado positivo demonstra o empenho de todos os colaboradores e o comprometimento das equipes técnicas no desenvolvimento das atividades previstas no VII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Com relação aos indicadores “Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA” (alcance de 82,84% da meta estabelecida), “Número de novos usuários inscritos no PRESP” (alcance de 97,88% da meta estabelecida) e “Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!” (alcance de 94,33% da meta estabelecida), que não alcançaram a meta definida para o período, o Instituto Elo procurará auxiliar ao máximo, dentro dos limites de sua atuação, à Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade - CPEC, para que no futuro as metas sejam alcançadas.

Como relatado, diferente do ocorrido no período avaliatório anterior (meses de janeiro, fevereiro e março), a publicação definida no indicador “Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade”, foi publicada no prazo neste período avaliatório. Este resultado é consequência direta da revisão processual do gerenciamento de prazos empreendida, citada no 26º Relatório Gerencial.

Com relação a todos os fatores dificultadores, apresentados no detalhamento dos resultados neste relatório, o Instituto Elo se compromete a buscar seus equacionamentos para que não mais venham a prejudicar o perfeito andamento das atividades.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a Política de Prevenção à Criminalidade, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da Política de Prevenção à Criminalidade desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

6. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA**6.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA**

Handwritten signature

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07514913/0001-75, 07514913/0001-75
Razão Social: INSTITUTO ELO
Endereço: R DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE /
MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 19/06/2012 a 18/07/2012

Certificação Número: 2012061911444950843435

Informação obtida em 19/06/2012, às 11:44:49.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

6.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E
ÀS DE TERCEIROS

Nº 000562012-11001913
Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 13/06/2012.
Válida até 10/12/2012.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012

INSTITUTO ELO

6.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Confirmação da Autenticidade de Certidão de Débito Municipal

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **474.773/2012-9**
Emitida em **21/06/2012** requerida às **09:31:56**

Número de Controle: **97C1.8FDF.43EF.EB34**
Validade: **21/07/2012**

Nome: INSTITUTO ELO

CNPJ: 07.514.913/0001-75

Endereço: RUA DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003, 204 F 60 CENTRO 30180-100

Inscrição Municipal: 1977980017

Resalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Públicos inscritos ou não em dívida ativa.

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012


INSTITUTO ELO

 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 03/07/2012
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 01/10/2012
NOME: INSTITUTO ELO		
CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75		
LOGRADOURO: RUA DOS GUAJAJARAS		NÚMERO: 40
COMPLEMENTO: 1003. 204 e 602	BAIRRO: CENTRO	CEP: 30180100
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p> Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual vir a constituir e cobrar novos créditos tributários que ainda não foram apurados ou lançados até esta data. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Dasoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005. </p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na Internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (http://www.fazenda.mg.gov.br).		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2012000097467006		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN)

Esta certidão emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007
Emitida às 13:56:39 do dia 23/05/2012 <hora e data de Brasília>
Válida até 19/11/2012

Código de controle da certidão **8C46.960F.DF75.0574**

Certidão emitida gratuitamente

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012


INSTITUTO ELO

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 27º Relatório Gerencial do ano de 2012 do Termo de Parceria 02/2005 - VII Termo aditivo ao Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo.

Belo Horizonte, 13 de julho de 2012.


Gleiber Gomes de Oliveira
Diretor-Presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 13 de julho de 2012.


Gleysiane Freire Diniz
Supervisora do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social

Instituto Elo
Relatório Gerencial
Abril, maio e junho de 2012

INSTITUTO ELO